



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL BOB FLLAY



PROJETO DE LEI Nº 491 /2023

ESTADO DO PARÁ
Assembléia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA
Em, 05 / 09 / 2023
Diogo Brabo
Assessor da Mesa

ASSEGURA, ATRAVÉS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS –, NO ÂMBITO DO ESTADO, A TERAPIA COMPRESSIVA AOS PACIENTES COM LINFEDEMA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica assegurada, através do Sistema Único de Saúde – SUS –, no âmbito do Estado, a terapia compressiva aos pacientes afetados com linfedema.

Art. 2º Para efeitos desta lei, a terapia compressiva será determinada aos pacientes diagnosticados com linfedema através de laudo médico que especifique as manifestações clínicas que configurarem a doença.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Cabanagem, Assembleia Legislativa do Estado do Pará, em 05 de setembro de 2023.

Bob Fllay
Deputado Estadual

BOB FLLAY
DEPUTADO ESTADUAL - PTB

ESTADO DO PARÁ
Assembléia Legislativa
Recebimento de PROJETO
1. À SRC, para registrar e autuar;
2. À SAM, para publicar no aviso;
3. Às Comissões de: *CEFF, CTD*
R SAÚDE
Em, 05 / 09 / 2023
Ass. *[Assinatura]*

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ****GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL BOB FLLAY****JUSTIFICATIVA**

O linfedema é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de líquido linfático em diversas partes do corpo, como pernas, cavidade oral, órgãos genitais, braços e rosto, provocando inchaços e alterações em pele e tecidos, podendo ser do tipo primário ou secundário.

O linfedema primário é uma condição hereditária e ocorre devido a um defeito congênito no sistema linfático. É caracterizado por um desenvolvimento anormal ou insuficiente dos vasos linfáticos. O linfedema primário pode se manifestar em diferentes estágios da vida, desde o nascimento até a idade adulta, e pode afetar uma ou ambas as extremidades.

Outrossim, o linfedema secundário ocorre como resultado de danos ou obstruções adquiridas no sistema linfático. Pode ser causado por uma variedade de condições ou eventos, tais como cirurgia (remoção ou dano aos gânglios linfáticos durante cirurgias, especialmente procedimentos oncológicos como a mastectomia ou a linfadenectomia), radioterapia, trauma, infecções crônicas e câncer.

O diagnóstico precoce do linfedema é essencial para possibilitar o acompanhamento e tratamento do paciente de maneira adequada para evitar complicações graves. A doença não tem cura, mas tem tratamento que pode variar dependendo do estágio da doença, das características individuais do paciente e da disponibilidade de profissionais de saúde capacitados.

A terapia compressiva é uma parte fundamental do tratamento do linfedema. Consiste no uso de pressão externa controlada para ajudar na redução do inchaço, melhorar o fluxo linfático e manter os resultados obtidos com outros tipos de terapia, como a drenagem linfática manual. Tem como objetivo promover a redução do inchaço, melhorar a circulação linfática, prevenir a progressão do linfedema e manter os resultados obtidos com outros tratamentos. O tipo e a pressão da compressão podem variar de acordo com o estágio e as necessidades individuais do paciente, e devem ser prescritos por um profissional de saúde especializado em linfedema, como um linfoterapeuta ou médico vascular.

A terapia compressiva pode ser realizada por meio de diferentes métodos. As bandagens compressivas são bandagens elásticas de alta compressão aplicada no membro afetado para exercer pressão direcionada e auxiliar na drenagem linfática. As bandagens são aplicadas de forma específica, com diferentes níveis de pressão em cada região, para promover o fluxo linfático adequado. Outro tipo são meias ou mangas compressivas. Meias compressivas são utilizadas para o tratamento do linfedema em membros inferiores, enquanto as mangas compressivas são indicadas para membros



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL BOB FLLAY



superiores. Essas peças de vestuário são feitas de materiais elásticos que aplicam pressão graduada no membro, ajudando a direcionar o excesso de líquido linfático para fora da área afetada. E há ainda dispositivos compressivos como faixas e luvas pneumáticas, que aplicam pressão intermitente e sequencial no membro afetado. Esses dispositivos inflam e desinflam ciclicamente as câmaras de pressão para estimular a drenagem linfática e reduzir o inchaço.

Diante do exposto, resta clara a necessidade de se assegurar o tratamento adequado aos pacientes com linfedema.

Assim, conto com o apoio dos nobres colegas na aprovação desta importante proposição.

Bob Fllay
Deputado Estadual

BOB FLLAY
DEPUTADO ESTADUAL - PTB

BOB FLLAY
DEPUTADO ESTADUAL